

274 - EFEITO DE DOSES CRESCENTES DE TRIFLURALIN EM PLÂNTULAS DE SERINGUEIRA *Hevea brasiliensis*

Czepak, M.P.*; Osipe, R.*; Costa, J.D.; Bernardes, M.S.****

*FFALM/Dept° Fitotecnia, CP: 261, 86360-000, Bandeirantes-PR.

**ESALQ/Dept° Agricultura, CP: 9, 13418-900, Piracicaba-SP

Com o objetivo de avaliar o efeito de doses crescentes de trifluralin¹ (0,0 mg.L⁻¹, 2.000 mg.L⁻¹, 2.250 mg.L⁻¹, 2.500 mg.L⁻¹, 2.750 mg.L⁻¹ e 3.000 mg.L⁻¹), foi conduzido no campus da ESALQ/USP, experimento com plântulas de seringueira, repicadas no substrato previamente tratado com as doses do herbicida, em dois estádios fenológicos, "pata-de-aranha" e "palito inicial". O herbicida foi aplicado na superfície do solo acondicionado em caixas de PVC com dimensões de 48 cm de comprimento x 38 cm de largura com 10 cm de altura, sendo em seguida incorporado manualmente. O solo tratado com as respectivas doses, foi utilizado para preencher os últimos 5 cm dos saquinhos de polietileno preto, sendo em seguida feita a repicagem das plântulas. Foram realizadas quatro avaliações quinzenais de altura e estágio fenológico, três avaliações de diâmetro do colo das plântulas e aos noventa dias avaliou-se o peso seco das raízes e parte aérea das plântulas. Para avaliar a eficiência dos tratamentos foram utilizadas como plantas indicadoras o sorgo e o arroz, plantadas simultaneamente com a repicagem das plântulas de seringueira, aos noventa dias avaliou-se o peso seco das plantas indicadoras. Conclui-se que todas as doses foram eficientes no controle das plantas indicadoras. Analisando os parâmetros avaliados conclui-se ainda que a trifluralina nas doses testadas, mostrou-se seletiva às plântulas de seringueira.

¹ HERBIFLAN.